

CONTROLE DE *Ipomoea* spp EM ALTAS POPULAÇÕES NA CULTURA DA SOJA RR

GALLI, A.J.B.*; MAROCHI, A.I.; FERREIRA, A.N.; FERREIRA, F.S. (Monsanto do Brasil, São Paulo – SP).

As plantas daninhas do gênero *Ipomoea* são infestantes de difícil controle na cultura da soja, reduzindo a produção de grãos e principalmente dificultando a colheita. A soja Roundup Ready (RR) foi oficialmente liberada para cultivo no Brasil em 2005, porém, no Rio Grande do Sul essa tecnologia já vinha sendo cultivada desde 1998. O que se tem observado durante todo esse período é que o sojicultor, por falta de informação, tem realizado aplicações com doses baixas de glyphosate e em estádios já bem desenvolvidos das plantas daninhas, dentro da soja RR. Assim, em áreas com alta infestação de *Ipomoea* spp, tem se observado sobra dessa planta daninha, o que tem levado a uma seleção dessa espécie. O objetivo deste trabalho foi sumarizar alguns experimentos conduzidos em 1999, nas estações experimentais de Ponta Grossa, Rolândia e Não-Me-Toque em *Ipomoea* spp, em áreas de alta infestação (> 45 plantas m²). As aplicações foram sequenciais sendo a primeira aplicação realizada entre 18 a 21 dias após emergência (DAE) da soja e *Ipomoea* no estádio de 4 folhas até início de ramificação, empregando-se doses de 480, 720 e 960 g e.a.ha⁻¹ e a segunda aplicação sobre estas mesmas doses foi realizada em média 15 Dias após a primeira utilizando-se 480 e 540 g e.a. ha⁻¹. As principais espécies avaliadas foram *I. acuminata*, *I. grandifolia* e *I. purpurea*. Em todos os experimentos a dessecação foi realizada antecipadamente, com o plantio da soja sempre no limpo. Adotou-se delineamento de blocos ao acaso com 4 repetições em esquema fatorial (3 x 2), sendo 3 doses de glyphosate na primeira aplicação e 2 doses na segunda aplicação. As aplicações foram realizadas com equipamento de CO₂, pontas TT110.015 com volume de 100 L ha⁻¹. Em todos os experimentos não se observou injúria a cultura da soja, independentemente das cultivares utilizadas, estádio de desenvolvimento da soja ou dose de glyphosate. Os resultados de controle em *Ipomoea* indicam diferença significativa para dose na primeira aplicação, com controle de superior a 98% quando se utilizou 960 g, independe da dose utilizada na segunda aplicação e também independentemente da espécie de *Ipomoea*. A segunda aplicação foi importante para complementar pequenos rebrotes da primeira aplicação e principalmente para controle do novo fluxo de germinação que ocorreu após a primeira aplicação.

Palavras-chave: soja RR, glyphosate, *Ipomoea* spp.